



Política

Bolsonaro: Brasil divulgará lista de importadores de madeira ilegal

Presidente critica ataques que o Brasil sofre por queimadas



Publicado em 17/11/2020 - 10:53 Por Andreia Verdélio - Repórter da Agência Brasil - Brasília

O presidente Jair Bolsonaro disse hoje (17) que o Brasil vai revelar uma lista com nomes de países que importam madeira extraída de forma ilegal da Amazônia brasileira.

Durante o seu discurso na 12ª Cúpula do Brics, grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, o presidente voltou a criticar os “ataques” que o país sofre em relação às queimadas e ao desmatamento na região amazônica. “Creio que depois dessa manifestação [divulgação da lista], que interessa a todos no mundo, essa prática diminuirá e muito nessa região”, afirmou.

Segundo o presidente, a Polícia Federal desenvolveu um método para rastrear a origem de madeiras apreendidas e exportadas usando isótopos estáveis, uma espécie de DNA que mostra a proveniência geográfica de produtos.

“Estaremos revelando, nos próximos dias, nomes dos países que importam essa madeira ilegal da Amazônia, porque, aí sim, estaremos mostrando que esses países, alguns deles que muito nos criticam, em parte, têm responsabilidade nessa questão [do avanço do desmatamento]”, disse o presidente.

A cúpula do Brics, que ocorreu de forma virtual nesta terça-feira, marca o fim da presidência pro tempore da Rússia à frente do grupo, ao longo do último ano. Em 2021, o grupo de países será presidido pela Índia.

Bolsonaro saudou o trabalho da presidência russa ao manter o grupo ativo em 2020 e aprofundar iniciativas de cooperação em diversas áreas, mesmo em meio à pandemia de covid-19. Para o presidente, os países do Brics estão em “perfeita sintonia” no combate ao terrorismo e na busca de uma vacina segura e eficaz contra o novo coronavírus e comprometidos com ações para minimizar as emissões de carbono, que levam ao aquecimento global e às mudanças climáticas.

Retomada da economia

Ele lembrou que a primeira reunião do Brics foi realizada em 2009, em meio a “uma das mais graves crises financeiras de história”, e que, naquele contexto, “a força das economias emergentes mostrou-se fundamental para a recuperação da economia internacional”.

“Em 2020, o mundo volta a enfrentar uma crise de contornos desafiadores. Mais uma vez, os países do Brics podem desempenhar papel central nos esforços da superação da covid-19 e da retomada da economia”, observou.

Para Bolsonaro, o caminho para o crescimento econômico depende da cooperação focada em “benefícios mútuos e respeito às soberanias nacionais”, com a ampliação de medidas de promoção comercial e incentivo a uma maior interação entre os setores privados dos países do bloco.

“Nesse aspecto, o Brics se destaca pela variedade de setores e atividade abrangidos pelas iniciativas do grupo. Nossa cooperação deve incentivar a liberdade de criar e empreender”, explicou.

Reformas internacionais

O presidente da República defendeu ainda a reforma de organismos internacionais como a Organização Mundial da Saúde (OMS), da Organização Mundial do Comércio (OMC) e do Conselho de Segurança das Nações Unidas, este último composto por cinco membros permanentes (Estados Unidos, Rússia, China, França e Reino Unido) e por dez membros não permanentes, eleitos para mandatos de dois anos.

O presidente criticou a “politização do vírus [da covid-19] e o pretensão monopólio do conhecimento por parte da OMS” e disse que a pandemia mostrou a “centralidade das nações para a solução dos problemas que acometem o mundo”.

“Temos que reconhecer a realidade de que não foram os organismos internacionais que superaram os desafios, mas sim a coordenação entre nossos países”, frisou, destacando a necessidade de um sistema internacional pautado pela liberdade, transparência e segurança, com a defesa da democracia e da soberania dos países.

Redução de subsídios

Para Bolsonaro, uma comunidade internacional “verdadeiramente integral e ativa” só será possível com essas reformas. Ele defendeu, também, que os países do Brics coordenem o apoio à redução de subsídios para bens agrícolas por parte da OMC e o acesso permanente de Brasil, Índia e África do Sul ao Conselho de Segurança. “Com esse importante passo, tenho certeza que a cooperação no Brics sairá ainda mais fortalecida”, disse.

Juntos, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (cujas iniciais, em inglês, deram nome ao grupo) reúnem uma população de cerca de 3,1 bilhões de pessoas, o que equivale a aproximadamente 41% da população mundial, e respondem por 18% do comércio mundial.

Os principais acordos realizados durante a presidência da Rússia no bloco serão formalizados na Declaração da Cúpula de Moscou e em outros documentos. Durante o evento, também serão acordados os posicionamentos que serão apresentados durante a Cúpula do G20, que reúne as 20 maiores economias do mundo, marcada para os dias 21 e 22 de novembro.

Cooperação

Ainda durante o encontro desta terça-feira, Bolsonaro disse que o banco do Brics, o Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), tem refletido boa parte das aspirações do grupo em cooperação financeira e governança econômica internacional. “O processo de expansão do banco é parte fundamental do nosso compromisso comum na nova arquitetura financeira internacional”, afirmou.

No Brasil, o presidente destacou a parceria do NBD no combate aos efeitos da pandemia e nas contribuições em projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável, especialmente nos setores de energia renovável.

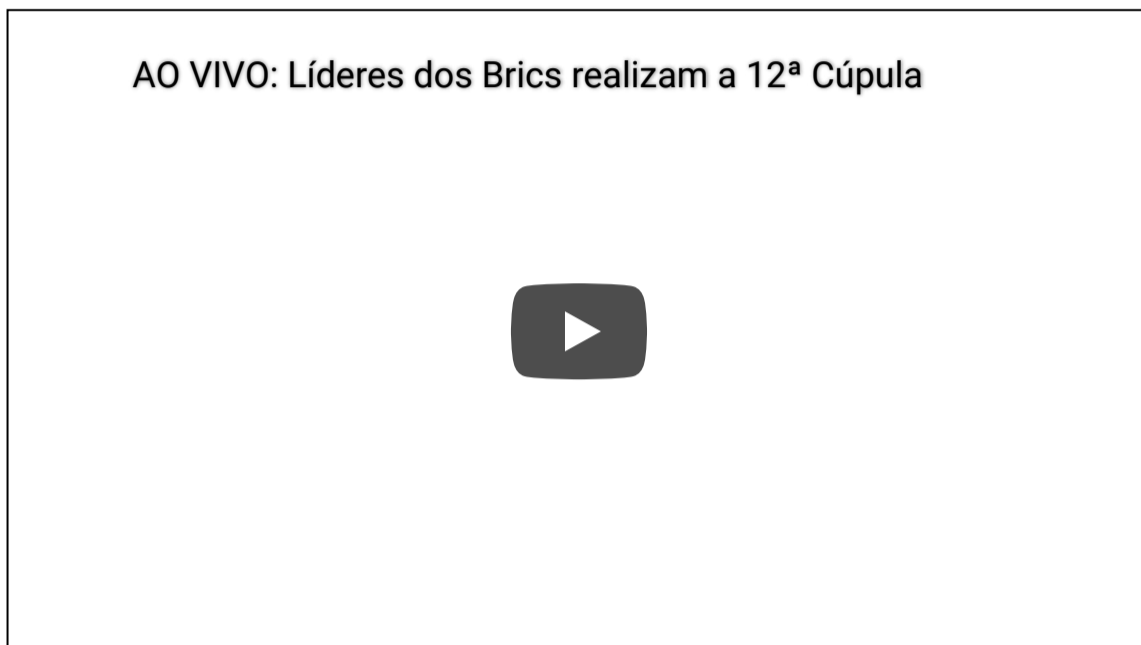
transporte e mobilidade urbana e água e saneamento básico.

Além disso, Bolsonaro disse que o Brasil valoriza a estratégica contraterrorismo do Brics e que sua implementação “contribuirá para consolidar um entorno regional livre desse tipo de ameaça. “Sabemos que o terrorismo caminha de mãos dadas com o narcotráfico da América do Sul em outras partes do mundo”, disse.

Por fim, o presidente da República citou o trabalho da iniciativa privada dos países do bloco e a sua preocupação em manter as cadeias internacionais de suprimentos e o apoio a pequenas e médias empresas. E também parabenizou o mecanismo de cooperação interbancária que atua na cooperação entre os bancos e na atração de investimentos privados.

* *Matéria alterada às 12h04 para acréscimo de informações*

Assista ao discurso do presidente Jair Bolsonaro:



Edição: Kleber Sampaio

[Bolsonaro](#)

[Brics](#)

[reunião](#)

[Pronunciamento](#)

[Amazônia](#)

[OMS](#)

[ONU](#)



[Madeira](#)

[Desmatamento](#)

Relacionadas

[Justiça](#)

[Ministério amplia prazo para ações da Força Nacional na Amazônia Legal](#)

[Geral](#)

[Governo prorroga Operação Brasil Verde 2 na Amazônia Legal](#)

Últimas notícias

[Geral](#)

1 hora 49 minutos atrás

EBC lidera ranking de Desempenho das Empresas Estatais Dependentes

Objetivo da publicação é oferecer à população instrumentos de transparência sobre o uso dos recursos públicos e fomentar entre gestores governamentais o uso da informação de custos.

Compartilhar:    

Esportes 1 hora 49 minutos atrás

Fifa pede visual melhor no VAR para ajudar árbitros com impedimentos

Sistema atual, que envolve o uso de linhas pontilhadas para determinar se um jogador está impedido, foi criticado após decisões polêmicas nas principais ligas da Europa.

Compartilhar:    

Economia 2 horas 12 minutos atrás

Ministério melhora previsão de queda da economia

Houve forte recuperação da indústria e do varejo. Pesquisas do IBGE mostram que o crescimento no 3º trimestre de 2020 superou a taxa de 20%.

Compartilhar:    

Política 2 horas 25 minutos atrás

Problema ortopédico suspende agenda de Mourão no Maranhão

Estavam previstas reunião com representantes da Associação Comercial do Maranhão, em São Luís, e visita ao Centro de Lançamento de Alcântara. Não há data para nova visita.

Compartilhar:    

Geral 2 horas 46 minutos atrás

IBGE atualiza lista de municípios de regiões metropolitanas no país

Os dados fazem parte da lista dos municípios que compõem as regiões metropolitanas definidas pelos governos estaduais e pela União, divulgada hoje pelo instituto.

Compartilhar:    

Esportes 2 horas 49 minutos atrás

Atletas não serão forçados a se imunizar contra covid-19, diz COI

[Thomas Bach, presidente do Comitê Olímpico Internacional \(COI\), defende que atletas devam se vacinar como "demonstração de solidariedade" com os japoneses.](#)

Compartilhar:    

[Ver mais](#)



Quadra 08, Bloco B,
Subsolo 1, Setor
Comercial Sul Q. 6
Venâncio - Asa Sul,
Brasília - DF, 70333-900.

Menu

[Institucional EBC](#)

[Agência Brasil](#)

[TVBrasilPlay](#)

[EBCRádios](#)



TV Brasil Play



Rádios EBC



Conheça nossos aplicativos
nas lojas online da iTunes e
Google



[Sobre](#)

[Governança
Corporativa](#)

[Ouvidoria](#)

[Denúncia](#)

[Simplifique!](#)

[Acesso a
informação](#)

[Publicidade Legal](#)

[Contato](#)

[TVBrasil](#)

[Programação](#)

[Programas](#)

[Vídeos](#)

[Sobre a TV](#)

[Rádios](#)

[Nacional FM](#)

[Nacional de
Brasília](#)

[Nacional do Rio
de Janeiro](#)

[Nacional da
Amazônia](#)

[Nacional do Alto
Solimões](#)

[MEC FM](#)

[Rádio MEC](#)

[AgênciaBrasil](#)

[Direitos Humanos](#)

[Economia](#)

[Educação](#)

[Esportes](#)

[Geral](#)

[Internacional](#)

[Justiça](#)

[Política](#)

[Saúde](#)

[Radioagência](#)

[Cultura](#)

[Direitos Humanos](#)

[Economia](#)

[Educação](#)

[Esportes](#)

[Geral](#)

[Internacional](#)

[Justiça](#)

[Meio Ambiente](#)

[Pesquisa E
Inovação](#)

[Política](#)

[Saúde](#)

[Segurança](#)

[Serviços](#)

[TV Brasil
Distribuição](#)

[A Voz do BRASIL](#)

[Rede Nacional de
Rádio](#)